

## **ESTUDO OBSERVACIONAL COMPARATIVO DA CEFTRIAXONA 1G VERSUS 2G POR DIA PARA TRATAMENTO DE INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO**

LUCAS PELUZZO DE OLIVEIRA; GUSTAVO EMANUEL RAMBO PIANOWSKI; LUIZ  
EDUARDO KOSTIN FELIPE DE NATIVIDADE

**Introdução:** A infecção do trato urinário (ITU) é uma afecção comum com predominância bacteriana e pode causar sérias complicações, especialmente em casos de sepse e choque séptico. A ceftriaxona (CRO) é uma cefalosporina de terceira geração amplamente utilizada no tratamento de ITU, devido à sua eficácia contra bactérias Gram negativas. No entanto, seu uso inadequado pode levar ao desenvolvimento de resistência bacteriana, o que torna importante determinar a dosagem mais eficaz. **Objetivo:** Comparar a eficácia da CRO em diferentes dosagens diárias, de 1 grama versus 2 gramas, para o tratamento de ITU em pacientes hospitalizados. **Materiais e Métodos:** Foi realizado um estudo observacional retrospectivo, analisando 154 pacientes internados, que desenvolveram ITU, e tratados com CRO no período de janeiro de 2020 a dezembro de 2021. Sendo 102 pacientes recebendo 1g diariamente e 52 pacientes recebendo 2g diariamente. Foi realizada análise comparativa dos grupos e dos desfechos de mortalidade, escalonamento do antibiótico, readmissão, melhora clínica e laboratorial. **Resultados:** As características dos pacientes se diferenciaram pela idade (1g vs 2g; 61,1 e 51,5 anos;  $P=0,003$ ), o grupo que usou 1g apresentou maior proporção de pacientes com doença cerebrovascular, enquanto o grupo 2g apresentou maior proporção de pacientes com doença renal crônica e uso de corticoides e imunossupressores. A mortalidade foi semelhante entre os grupos que utilizaram 1g e 2g (15,7% e 11,5%;  $P=0,628$ ), assim como o escalonamento (24,5% e 23,1%;  $P=1,00$ ), readmissões (8,8% e 17,3%;  $P=0,183$ ), melhora clínica (82,4% e 90,4%;  $P=0,236$ ) e melhora laboratorial (53,9% e 65,4%;  $P=0,227$ ). **Conclusão:** Para os desfechos estudados, o uso de 1g ou 2g diárias de CRO, se mostraram semelhantes no tratamento das ITU. Reduzir à exposição dos pacientes aos antibióticos pode ter benefícios indiretos ao paciente, aos custos da instituição e à epidemiologia, mantendo a eficácia do tratamento.

**Palavras-chave:** Infecção de trato urinário, Ceftriaxona, Antibioticos, Eficácia do tratamento, Estudo observacional.